

GLOSSÁRIO EM LIBRAS: UMA PROPOSTA DE TERMINOLOGIA PEDAGÓGICA (PORTUGUÊS-LIBRAS) NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UFPEL

MÁRCIO AURÉLIO FRIEDRICH¹;
TATIANA BOLIVAR LEBEDEFF²;

¹UFPel – Universidade Federal de Pelotas 1 – mafriedrich284@gmail.com

² UFPel – Universidade Federal de Pelotas – tblebedeff@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta o processo de produção de um glossário em Língua Brasileira de Sinais – Libras, trazendo o par lingüístico: língua portuguesa e a língua brasileira de sinais, tendo como foco a produção de sinais-termos específicos da área da Administração. Esse estudo deu-se a partir de uma falta lexical de termos específicos no processo de tradução das aulas do curso de Administração da UFPel, que foi relatada pelo aluno surdo, bem como pelos tradutores intérpretes de libras que sempre precisaram optar por outras estratégias de tradução, sejam elas: a datilologia ou, a combinação de sinais. Diante disso, lançou-se mão dos estudos propostos por Martins (2018) e Lima (2014) para a produção do glossário. Para esse estudo, optou-se por uma metodologia de pesquisa lexicográfica, buscando melhorias para o cotidiano dos surdos e dos tradutores intérpretes de Libras. Com isso, buscou-se na literatura da área de administração os termos mais recurrentes. Além disso, foi realizada uma entrevista com o discente surdo do curso, com o objetivo de coletar quais os termos para os quais ele ainda não conhecia os sinais-termos. Após essas etapas de investigação, foi realizada uma coleta de sinais-termos utilizados por usuários surdos e produto final foi desenvolvido: um glossário em Libras dos sinais-termo do curso de Administração da Universidade Federal de Pelotas, totalizando 102 sinais-termos de 25 palavras, pois foram incluídas as variações linguísticas. Esse glossário propõe mais facilidade e novas opções de busca como, por exemplo, QR Code e a disponibilidade no Youtube, em que se tem acesso aos vídeos com configuração e orientação de mãos, movimento, expressão facial, ponto de articulação, além da formação dos sinais-termos considerando a característica visual-espacial da Libras.

2. METODOLOGIA

Esta sessão visa apresentar as etapas que compuseram o caminho metodológico desse estudo. A investigação foi de caráter quantitativo e qualitativo, dividida em três momentos: o primeiro compreendeu o levantamento da demanda de sinais-termos de Administração e o segundo compreendeu a coleta de sinais-termos já utilizados por usuários surdos formados ou, estudantes de Administração. De posse dos sinais-termo coletados, foi elaborado um questionário no Google Formulários no qual constavam vídeos dos sinais-termos com todas as suas variações. Os próprios colaboradores que participaram da coleta dos sinais -termos escolhiam a variação de sua preferência. Após essa “votação” foi realizada a organização dos sinais-termos em fichas terminológicas. Os modelos utilizados na produção de ficha terminológica foram os investigados e

propostos por Lima (2014) e Martins (2018). Os modelos de fichas dessas autoras é uma boa opção a fim de facilitar a visualização dos sinais. A ideia principal foi ampliar a acessibilidade das fichas terminológicas utilizando recursos tecnológicos, propondo mais facilidade e novas opções de busca como, por exemplo, QR Code e o Youtube, em que se tem acesso aos vídeos com configuração e orientação de mãos, movimento, expressão facial, ponto de articulação, além da formação dos sinais-termos quanto a formação visual-espacial da Libras. Para fins de registro, os instrumentos e a metodologia escolhida utilizam estruturas como imagem, câmera, painel verde e iluminação. Foram inseridos links para acesso no Youotube e QR Codes para acesso via celular.

O processo do trabalho iniciou com a coleta dos dados do aluno/acadêmico surdo do curso de Administração. As 25 palavras foram coletadas a partir da falta de sinais, além dos sinais-termo lembrados por usuários de Libras de outras universidades. Foi organizado um questionário qualitativo através do Formulário Google, em que os informantes votaram na escolha de uma opção de sinal-termo. Finalizados e classificados os resultados, as fichas terminológicas foram atualizadas com os sinais aprovados pelos colaboradores.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na primeira entrevista com o acadêmico surdo do curso de Administração foram coletadas 25 palavras muito utilizadas na área de Administração e para as quais não havia a dicionarização em sinais para tais conceitos. Diante disso, que foram apresentados para 10 colaboradores os 25 termos em português. Os colaboradores enviaram, via vídeos do aplicativo whatsapp, os sinais-termos. Depois de recebidos, os 25 termos foram catalogados e, com isso, foi possível observar 102 variantes, 57 sinais repetidos, totalizando 159 sinais. Na Tabela 2 esses dados são apresentados.

Tabela 2 – A quantidade de sinais-termo e suas respectivas variações

PALAVRA	Nº de Variações	Repetidos	INFORMANTES									
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Autoridade	4	1	-	1	-	1	-	-	1	-	1	1
Behaviorismo	2	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-
Competência	2	5	1	1	1	2	-	-	-	1	1	-
Competição	5	4	1	1	1	-	-	-	1	2	2	1
Concorrência	6	2	1	1	1	1	-	1	1	1	1	1
Conflito	6	3	1	2	1	1	-	-	1	1	1	1
Custo	6	2		1	1	1	-	1	1	1	1	1
Despesa	4	3	1		1	1	-	1	1	1	-	1
Distribuição	7	1	-	1	1	3	-	-	1	1	-	1
Eficácia	2	1	-	1	-	-	-	-	1	-	-	1
Eficiência	3	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	1
Escassez	3	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-
Estabilidade	3	1	-	2	-	-	-	-	1	-	-	1
Estratégia	3	8	1	1	1	1	-	1	2	1	1	2
Financeira	5	3	1	1	1	1	-	1	1	1	-	1
Gerência	2	-	-	1		1	-	-	-	-	-	-

Gerente	5	5	-	1	1	1	-	1	2	1	1	1	2
Gestor	3	-	-	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Globalização	5	1	-	1	-	1	-	-	1	2	-	-	1
Hierarquia	5	-	-	2	-	1	-	-	1	-	-	-	1
Instabilidade	3	1	-	2	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Líder	4	4	1	1	1	1	-	1	1	1	-	-	1
Liderança	4	5	1	1	1	1	-	-	2	-	1	2	
Logística	6	1	-	1	1	1	-	1	1	1	-	-	1
Preço	4	6	1	1	1	1	-	1	2	1	1	1	
Sub-total	-	-	9	30	15	23	-	9	24	15	11	24	
Total	102	57											159

4. CONCLUSÕES

De modo geral, os estudos que envolvem terminologias é uma nova área de investigação que teve início no ano de 2007, no Brasil, e, nesses 11 anos, poucos trabalhos foram produzidos. Com isso, os pesquisadores e interessados nessa área buscam a ampliação dos estudos dessa temática a partir de novos estudos. É importante ressaltar que a pesquisa que envolve registros de sinais-termos da Libras, legitima-se a partir da lei 10.426/2002, momento em que a língua utilizada pelos surdos é reconhecida e, assim, os pesquisadores debruçam-se sob a temática com diferentes olhares.

Para a escrita desse trabalho, eu, sendo surdo, utilizei como primeira língua a Libras (L1) e, como segunda língua, a língua portuguesa (L2). Além disso, meu pensamento é processado na minha L1 e sou fluente nela, mas a escrita desse trabalho precisou ser em língua portuguesa e, para isso, contei com o trabalho de uma tradutora e intérprete de Libras. Com esse trabalho, busquei ampliar as fichas terminológicas proposta por LIMA (2012) e Martins (2018). A ideia central é ampliar a estrutura do material, bem como relacioná-lo com as novas tecnologias como, por exemplo, os vídeos do Youtube, QR Code, melhorando, assim, a visualização do movimento, expressão facial, corporal, orientação de mão e ponto de articulação dos sinais.

Nesse estudo priorizei a investigação e registro de sinais-termos de Libras para a terminologia da área de Administração, pois os acadêmicos surdos ao freqüentarem as aulas sentem falta de sinais-termo da área. Com isso, esse trabalho buscou ajudar os novos acadêmicos e intérpretes de Libras na no processo de tração e interpretação em sala de aula, pois antigamente os acadêmicos surdos não tinham sinais específicos para cada área, o que os prejudicava. Assim, foi pensando em questões como essa que foi desenvolvido o glossário de Administração em Libras para ajudar os acadêmicos surdos nas Universidades.

Ao finalizar o Glossário de Administração em Libras, o mesmo foi entregue ao curso de Administração, na UFPel. Além disso, está à disposição para publicação e uso a quem possa interessar. Somado a isso, ela pode servir como base para a produção de um glossário de Administração em Libras virtual como,

por exemplo, o que é gerido pela Universidade Federal Santa Catarina para outras áreas do conhecimento.

No final do estudo, foi realizada uma segunda entrevista com o acadêmico surdo da UFPel para saber como ele sua opinião sobre o glossário de Administração em Libras. O resultado foi positivo e satisfatório, pois esse relatou que quer continuar produzindo mais sinais-termo para também usufruir do aplicativo QR Code Reader, no celular, que permite estudar em qualquer momento e lugar os conceitos.

Além disso, visualizar o vídeo do sinal-termo em vídeo é melhor do que recorrer a fotos, pois mostra o espaço-visual, a configuração e orientação de mãos, ponto de articulação, expressão facial e corporal. Somado a isso, acredita-se que a ficha terminológica atualizada ajudará no entendimento dos sinais, contribuindo para o trabalho dos futuros pesquisadores e acadêmicos de qualquer área que envolva a terminologia de Libras.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. A lei de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) no governo federal. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm>. Acesso em: 2 dez., 2017.

BRASIL. O decreto do nº 5626/2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 1 fev., 2018.

LIMA, Vera Lúcia da Souza e. **Língua de Sinais [manuscrito]: proposta terminológica para a área de desenho arquitetônico.** 2014. 272f. Tese (Doutorado em Letras) – Cursp de Pós-graduação em Estudos Linguísticos - Universidade de Federal de Minas Gerais, Faculdade de Letras.

MARTINS, Francielle Cantarelli. **TERMINOLOGIA DA LIBRAS: coleta e registro de sinais da área de Psicologia.** Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Santa Catarina, Florianópolis, 2018.